

Critérios de conformidade EQAVET - Graus de Alinhamento com o Quadro EQAVET

Critério	Focos de Observação	Grau 1. Alinhamento Iniciado	Grau 2. Alinhamento Avançado	Grau 3 Alinhamento Consolidado
C1. Planeamento	<p>C1P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.</p> <p>C1P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.</p>	<p>Os objetivos estratégicos da instituição para a EFP estão estabelecidos, mas não é explícito o alinhamento com as políticas europeias, nacionais e regionais.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> internos e externos participam formalmente na definição dos objetivos estratégicos da instituição através da representação estipulada por lei nos órgãos sociais.</p>	<p>Os objetivos estratégicos da instituição para a EFP estão estabelecidos e explicitamente alinhados com pelo menos as políticas regionais e nacionais.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> internos e externos são implicados na definição dos objetivos estratégicos da instituição para lá da representação institucional nos órgãos sociais ainda que de modo não regular.</p>	<p>Os objetivos estratégicos da instituição para a EFP estão alinhados e explicitamente articulados com as políticas europeias, nacionais e regionais e estudos prospetivos disponíveis.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> internos e externos participam regularmente na identificação de necessidades e definição dos objetivos estratégicos da instituição para a oferta de EFP.</p>

	<p>C1P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.</p> <p>C1P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.</p>	<p>No planeamento da oferta de EFP, os objetivos, atividades, indicadores e metas, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização estão definidos de forma incompleta ou omissa. Não são apresentados os mecanismos de consulta e implicação dos <i>stakeholders</i> internos e externo, divulgados publicamente.</p> <p>As atividades planeadas não estão articuladas e alinhadas de forma explícita com os objetivos estratégicos da instituição.</p>	<p>No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização. Os mecanismos de consulta e implicação dos <i>stakeholders</i> internos e externos são pontuais e/ou parciais, com ou sem divulgação pública.</p> <p>As atividades planeadas estão articuladas e alinhadas de forma explícita com os objetivos estratégicos da instituição.</p>	<p>No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo e respetiva monitorização, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização. No planeamento da oferta de EFP, são estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> internos e externos têm participação ativa e regular através de mecanismos divulgados publicamente. As atividades planeadas estão articuladas e alinhadas de forma explícita alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição e são públicas.</p>
--	--	--	---	---

C2. Implementação	<p>C2I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).</p> <p>C2I2. Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</p> <p>C2I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e</p>	<p>As parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, circunscrevem-se às atividades regulares prescritas lei para a gestão da EFP, tais como a divulgação da oferta formativa ou a formação em contexto de trabalho.</p> <p>Os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local, nacional e/ou transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia, mas não são consultados na respetiva escolha.</p> <p>Os profissionais, docentes e não docentes, frequentam formação não enquadrada num plano de formação disponibilizado pela</p>	<p>As parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, sustentam atividades regulares e diversificadas na gestão da oferta de EFP.</p> <p>Os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local e nacional ou transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia e são consultados na respetiva escolha.</p> <p>Os profissionais frequentam formação regular, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de para cuja</p>	<p>As parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, sustentam atividades regulares, diversificadas e prospetivas na gestão da oferta de EFP consolidando e aprofundando as opções estratégicas da instituição.</p> <p>Os alunos/formandos são consultados, participam em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia, e estão implicados na respetiva gestão.</p> <p>Os profissionais frequentam periodicamente formação regular, com base num plano de formação para cuja definição de necessidades</p>

	expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.	instituição, para cuja definição de necessidades tenham sido consultados.	definição de necessidades tenham sido consultados.	tenham sido consultados, assim como os <i>stakeholders</i> externos.
C3. Avaliação	<p>C3A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.</p> <p>C3A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</p>	<p>A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência única os descritores EQAVET/práticas de gestão e os indicadores do modelo nacional EQAVET.</p> <p>Não é evidente uma avaliação regular e participada pelos <i>stakeholders</i>, internos e externos, das atividades implementadas e dos resultados alcançados que, face aos objetivos e metas estabelecidos, permita identificar as melhorias consideradas necessárias.</p>	<p>A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores do modelo nacional EQAVET e outros abarcando outras áreas relevantes de desempenho da instituição.</p> <p>Existe uma avaliação regular e participada pelos <i>stakeholders</i>, internos e externos, das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, que permite identificar as melhorias consideradas necessárias.</p>	<p>A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores do modelo nacional EQAVET e outros abarcando as áreas relevantes de desempenho da instituição, decorrentes da participação de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p> <p>A avaliação regular e participada pelos <i>stakeholders</i>, internos e externos, das atividades implementadas e dos resultados alcançados, é feita com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, permite identificar as melhorias consideradas necessárias e é</p>

	<p>C3A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.</p> <p>C3A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</p>	<p>Não existem mecanismos de alerta precoce decorrentes de uma monitorização regular.</p> <p>Não está estabelecida nem documentada a forma como os <i>stakeholders</i> internos e externos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.</p>	<p>Existem mecanismos de alerta precoce, embora de forma pouco estruturada e abrangente, decorrente principalmente de requisitos externos.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> internos e externos participam de forma pontual ou não sistematizada na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.</p>	<p>objeto de divulgação pública.</p> <p>Existem mecanismos de alerta precoce em todas as áreas relevantes de desempenho da instituição, associados à monitorização regular partilhados com os <i>stakeholders</i> internos e externos.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> internos e externos participam de forma regular, sistemática e publicitada na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.</p>
C4. Revisão	C4R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido	Os resultados da avaliação da EFP não são utilizados de modo regular e sistemático na revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam	Os resultados da avaliação da EFP são utilizados de modo regular e sistemático na revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam	Os resultados da avaliação da EFP são utilizados de modo regular e sistemático na revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam

	<p>sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p> <p>C4R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.</p>	<p>por medidas preventivas e/ou corretivas, face às práticas em uso. Não é evidente a participação dos <i>stakeholders</i> na revisão do que foi planeado.</p> <p>A definição das melhorias a implementar na gestão da EFP não está evidenciada como decorrendo da análise contextualizada dos resultados dos indicadores do modelo nacional EQAVET selecionados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão. Não está evidenciada a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição das melhorias. Não existe um mecanismo regular de introdução de</p>	<p>por medidas preventivas e/ou corretivas, face às práticas em uso.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> participam no processo de revisão, embora de forma pontual ou incompleta, nomeadamente, através da utilização do respetivo <i>feedback</i> sobre a satisfação.</p> <p>As melhorias a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, os indicadores do modelo nacional EQAVET e outros abrangendo outras áreas relevantes de desempenho da instituição. As melhorias são introduzidas anualmente, com a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição das melhorias.</p>	<p>por medidas preventivas e/ou corretivas, face às práticas em uso e são objeto de divulgação pública.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> participam no processo de revisão, de forma regular, sistemática e planeada, com utilização do respetivo <i>feedback</i> sobre a satisfação</p> <p>As melhorias consensualizadas a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores das áreas relevantes de desempenho da instituição, incluindo os do modelo nacional EQAVET, decorrente da participação de <i>stakeholders</i> internos e externos. As melhorias consensualizadas são introduzidas, de acordo com periodicidade estabelecida ou sempre que se revele</p>
--	--	--	--	---

	C4R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.	melhorias, que podem ocorrer, mas pontualmente. Os resultados da avaliação e os resultados da revisão não se encontram disponibilizados no sítio institucional, estão desatualizados ou estão incompletos.	Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são disponibilizados no sítio institucional, mas não está definida a periodicidade da atualização ou esta revela-se desadequada.	necessário em resultado da monitorização regular. Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são disponibilizados no sítio institucional, de acordo com periodicidade regular definida previamente que garanta uma atualização adequada.
C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	C5T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	O diálogo com os <i>stakeholders</i> internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se apenas nos órgãos onde têm assento.	O diálogo com os <i>stakeholders</i> internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de mecanismos e sedes próprias, estabelecidos de modo consensualizado e de acordo com as áreas de desempenho institucional a que dizem respeito, para além do que ocorre nos órgãos de gestão institucional.	O diálogo com os <i>stakeholders</i> internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se com regularidade e periodicidade pré-definidas, ou quando se revele necessário, no âmbito de mecanismos e sedes próprias, estabelecidos de modo consensualizado e de acordo com as áreas de desempenho institucional a que dizem respeito, para além do que ocorre nos órgãos de gestão institucional.

	C5T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição	Não é disponibilizada, na rede interna e no sítio <i>internet</i> , informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos <i>stakeholders</i> internos e externos, ou está desatualizada ou incompleta.	É disponibilizada, na rede interna e no sítio <i>internet</i> , informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos <i>stakeholders</i> internos e externos, sem informação acerca da periodicidade de atualização ou desadequada às necessidades de utilização.	É disponibilizada com regularidade, na rede interna e no sítio <i>internet</i> , informação de acordo com periodicidade estabelecida previamente ou de acordo com as necessidades de utilização, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos <i>stakeholders</i> internos e externos.
C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	C6T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	O operador apresenta formalmente na respetiva documentação as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, mas não apresenta evidências da sua operacionalização global e sequencial.	O operador evidencia a aplicação das fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, mas de forma incompleta ou sem o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos em todas as fases do ciclo de qualidade.	O operador evidencia a aplicação das fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, de forma integral, com o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos em todas as fases do ciclo de qualidade.

	<p>C6T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</p> <p>C6T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.</p>	<p>O operador define o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP, mas não evidencia a respetiva operacionalização ou monitorização regular, em função da duração própria das atividades envolvidas.</p> <p>A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP não está presente nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.</p>	<p>O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global da oferta de EFP, evidenciando alguma forma de monitorização em função da duração própria das atividades envolvidas.</p> <p>A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP está presente nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.</p>	<p>O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global da oferta de EFP, em função da de monitorização regular e da utilização de mecanismos de alerta precoce.</p> <p>A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP está presente de forma pertinente e fundamentada nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.</p>
--	--	--	--	---